

**AVALIAÇÃO DE CLONES DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE NOS  
CERRADOS PIAUIENSES**

Paulo Roberto de Albuquerque Lima<sup>1</sup>  
Francisco Nelsieudes Sombra Oliveira<sup>2</sup>  
Levi de Moura Barros<sup>3</sup>

A cajucultura está disseminada em quase todo o território brasileiro, mas é na região Nordeste onde o cajueiro é largamente cultivado. Existe uma outra região que, embora não se constituindo em área de cultivo tradicional, exerce grande influência na expansão da cajucultura. Trata-se da região de cerrados nos estados do Tocantins, Maranhão e, sobretudo, o cerrado do Piauí. Apesar da importância econômica da cajucultura para a Região, o rendimento médio de castanha é ainda muito baixo, o que demonstra a rudimentar exploração da cultura aliada ao baixo potencial produtivo e as limitações dos solos.

Por essas razões foi proposto este trabalho, objetivando identificar e avaliar genótipos de cajueiro anão precoce que possam contribuir para o desenvolvimento de uma cajucultura moderna e economicamente viável para os cerrados piauienses.

Estão sendo avaliados 24 clones de cajueiro anão precoce no município de Jerumenha, região representativa dos cerrados piauienses, com maiores potencialidades para o desenvolvimento sustentado de uma fruticultura mais racional.

Foi adotado o delineamento experimental de blocos ao acaso com quatro repetições. Estão sendo utilizadas quatro plantas por parcela no espaçamento de 7,0 m x 7,0 m. O plantio foi efetuado em fevereiro de 1995. Os materiais utilizados para avaliação foram: CCP-1001, CCP-06, CCP-09, CCP-76, CAP-12, CAP-26, M<sub>2</sub>52, CAP-11, CAP-06, CAP-08, Mutagênico 38, Mutagênico 30, AC<sub>1</sub>, CAP-25, Endogamia-189, Endogamia-334, Endogamia-157, Edogamia-P62, Endogamia-253, Endogamia-183, Endogamia-329, Edogamia-P9, Endogamia-122 e Endogamia-P99.

Oito meses após o plantio, constatou-se uma mortalidade em torno de 30% das plantas do stand em razão da excessiva ventilação na área da chapada associada ao estresse hídrico e, em decorrência da baixa capacidade de armazenamento de umidade do solo arenoso da área experimental.

Dentre os materiais genéticos utilizados, clone CCP-76 e Endogamia-329 foram os mais resistentes com perda de apenas uma planta, enquanto nos demais as perdas variaram de cinco a 14 plantas. Replanteio e cobertura morta foram as providências tomadas para a manutenção do stand.

<sup>1</sup>Eng. Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte (CPAMN), Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI.

<sup>2</sup>Eng. Agr., M.Sc., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa Agroindústria Tropical (CNPAT), Caixa Postal 3761, CEP 64060-510 Fortaleza, CE.

<sup>3</sup>Eng. Agr., Ph.D., EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa Agroindústria Tropical (CNPAT), Caixa Postal 3761, CEP 60060-510 Fortaleza, CE.